

# Jornal do Centro Cultural Boqueirão

Edição de abril e maio de 2016 | Curitiba - PR | Distribuição Gratuita



# 10 anos!

Centro Cultural Boqueirão comemora dez anos de muita atividade e de promoção da descentralização e da democratização do acesso à cultura e à arte

# A RPC APOIA A CULTURA PARANAENSE

# RPC

VAMOS JUNTOS

# Especial 10 anos

Esta é uma edição histórica! Uma década de muito trabalho, mas também de muitas conquistas e realizações, merece ter seus melhores momentos registrados para serem lembrados sempre. Ainda mais neste momento de comemoração tão especial para o Centro Cultural Boqueirão (CCB). E há muito o que celebrar. O reconhecimento que recebemos de importantes profissionais da área, frequentadores e parceiros do espaço mostra que o CCB trilhou um excelente caminho. Os depoimentos destas pessoas nos dão as dimensões do tamanho e da importância das conquistas colecionadas até agora. É

muito bom ouvir, de quem conhece e entende, quão relevante é o nosso trabalho e sobre como ele está sendo bem feito. Também é este o momento de fazer uma retrospectiva para compreender o que nos trouxe até aqui. São mais de 50 mil pessoas que assistiram mais de 100 espetáculos teatrais, além de participarem de inúmeros eventos e atividades. São prêmios que atestam a qualidade do trabalho, realizado com muito esforço e, geralmente, poucos recursos. Relembrar fatos marcantes da nossa história e todos os espetáculos que já passaram pelo nosso palco motra também a evolução do

nosso trabalho ao longo do tempo, que se aprimorou com constância. Esta edição retrata o que é o Centro Cultural Boqueirão hoje, e seus dez anos de história. Retrata um espaço que cumpre seu papel de promover cultura e educação através da arte, de maneira descentralizada, atendendo não só as demandas de um dos principais bairros da cidade, mas de toda uma região que está afastada do centro cultural da cidade não só fisicamente, mas, historicamente, de maneira simbólica também. E destes anos todos, essa dimensão simbólica é o que temos de mais importante.

Quantos sonhos já puderam ser despertados com este contato com a arte? Quantas emoções renovadas e quanto aprendizado produzido em contato com espetáculos, apresentações e cursos? Quanta interação, confraternização e empoderamento foi gerado durante eventos no espaço? Temos muito o que comemorar. Temos muito a agradecer também, aos nossos parceiros e apoiadores que nos ajudaram a chegar até aqui com todas estas realizações. Que venham muitos mais anos, porque vamos continuar lutando para manter o CCB e suas atividades.

## EXPEDIENTE

### JORNAL DO CENTRO CULTURAL BOQUEIRÃO

Jornalista responsável, reportagem e diagramação:  
Juliana Vitulskis - MTB 9577

Tiragem: 10 mil exemplares

Direção e produção:  
Márcio Roberto Gonçalves - DRT 11708

Contato  
(41) 9973-7636  
contato@centroculturalboqueirao.com.br  
www.culturalboqueirao.com.br  
facebook.com/culturalboqueirao

Este jornal é uma iniciativa da MRG Produções Artísticas e do Centro Cultural Boqueirão

## OPINIÃO

# Nossa Bandeira

Há 10 anos, nascia no bairro Boqueirão o Centro Cultural Boqueirão. Um espaço descentralizado de arte e cultura, que sempre teve como principal objetivo a promoção humana. Foi uma consciência cultural nunca antes vista nesta região. Um protagonismo comunitário que entrou para a história da cidade de Curitiba, que quebrou paradigmas e estabeleceu um novo conceito na nossa cidade. Hoje, o público que frequenta os espetáculos e oficinas do CCB são, na maioria, moradores das proximidades do espaço, famílias que vivem intensamente o dia a dia do bairro e que agora tem mais essa opção de entretenimento qualificado em suas vidas.

que terão por muito tempo esse endereço de referência cultural. Ganham as escolas, que podem unir a educação e a cultura para melhor formar seus alunos. Ganha o bairro, que tem sua estima em alta. Ganha o poder público, que tem no nosso espaço uma importante ferramenta para a promoção da cultura na região. Ganha o artista, que tem um espaço tecnicamente profissional para apresentações, de teatro, dança e música. Ganha a Cultura da Paz. Ganha a alma humana que se alimenta da arte! Vida longa ao Centro Cultural Boqueirão.

Por Márcio Roberto Gonçalves  
Presidente do Centro Cultural Boqueirão



# Viva, 10 anos!

Faça chuva ou faça sol, o teatro tem que significar. Tem que cumprir seu papel maravilhoso de iluminar o espírito e preencher a alma de reflexões e sentimentos. Teatro é pensar a vida poeticamente e iluminar a escuridão, como um farol que dá aos navios/ homens a chance de seguir a vida sem risco de esfaalhar-se entre rochedos. Exagero? Acho que não, pois quem reconhece no teatro uma salvação e quem faz do teatro sua razão de vida sabe da sua importância e do seu poder transformador. Há dez anos, quando o Centro Cultural Boqueirão era o começo de um sonho, não era possível imaginar o poder de integração e o alcance das suas ações artísticas num dos bairros mais importante da cidade de Curitiba. E foram trabalhos incansáveis de um sonhador – Márcio Roberto Gonçalves –, que nunca mediu esforços para que aquele bairro recebesse o melhor do melhor do teatro curitibano e se metamorfoseasse numa opção mais do que perfeita para que o Boqueirão entrasse para o circuito criador e consumidor de arte e poesia. Foi sonho artístico e também de educação, porque frutos maravilhosos foram colhidos nesses anos todos. Grande arte, público fiel, opções de aprendizado, integração cultural, novas oportunidades para público e artistas. Quer boa arte? Quer bom aprendizado de arte? Quer um lugar que respira cultura e beleza? Ali, no centro deste bairro incrível que é o Boqueirão, você encontra o Centro Cultural Boqueirão. Incansável, sonhador, maravilhado e laborioso, o raríssimo espaço cultural

criado e administrado por este Dom Quixote chamado Márcio Roberto Gonçalves, é uma das grandes opções de arte de nossa cidade. O CCB, com sua sinceridade e sua paixão, dá o exemplo de como é possível unir amor e suor para dar dignidade ao artista e ao cidadão. E, se não economizo adjetivos positivos, é por uma razão muito simples. O Centro Cultural Boqueirão é parte do meu currículo, parte da minha história, parte dos meus sonhos de teatro realizados. O Centro Cultural Boqueirão me dá, sempre e sempre, a oportunidade de realizar-me como autor e diretor de teatro, principalmente para as crianças e, com isso, mantém em meu coração o menino brincalhão e apaixonado pelo teatro. Viva os 10 anos do Centro Cultural Boqueirão e que os ventos do amor continuem soprando sobre este empreendimento inigualável, que precisa continuar vivo e vibrante por dezenas de anos!

Por Edson Bueno, diretor de Teatro



Fotos: Chico Nogueira



Produção do CCB, "A Arca de Noé" é sucesso de público no Teatro Guaíra. Confira na pag. 6

## DESTAQUE

# O Centro Cultural Boqueirão em depoimentos

Veja o que pessoas que participam do dia a dia do Centro Cultural Boqueirão, entre gestores e profissionais da área cultural, dizem sobre os 10 anos de atividades

O Centro Cultural Boqueirão é hoje um dos mais importantes espaços culturais de Curitiba e do Estado, produzindo e disseminando arte e cultura, acessível a todas as faixas da população. As oficinas de teatro, dança e música ministradas pelo Centro Cultural Boqueirão além de criar massa crítica, oferecem o vislumbre de uma nova profissão para jovens e adultos. Reconhecemos como de máxima importância o trabalho realizado pelo Centro Cultural Boqueirão na formação e acesso ao campo das artes cênicas, bem como o apontamos como uma referência a ser seguida.

João Luiz Fiani  
Secretário de Estado da Cultura

O Centro Cultural Boqueirão é uma referência de coletivo cultural de base comunitária, porque reúne artistas de diferentes formações e atua muito próximo com a comunidade, produzindo cultura da comunidade para a própria comunidade. E, ao mesmo tempo, consegue produzir espetáculos de altíssima qualidade, em parceria com artistas bastante reconhecidos, cujo resultado, além de excelente para o público do Boqueirão, também já foi reconhecido fora da região e laureado com importantes prêmios. O CCB também é uma referência porque seus agentes culturais participam ativamente das discussões no Conselho Municipal de Cultura, nas conferências, nas audiências públicas, e contribuem para a elaboração das políticas públicas de cultura em Curitiba. Desejo uma vida longa e muito prospera ao Centro Cultural Boqueirão, porque o Boqueirão precisa e merece.

Marcos Cordioli  
Presidente da Fundação Cultural de Curitiba

Nós da educação podemos dizer que as ações do Centro Cultural do Boqueirão refletem diretamente na formação e no desenvolvimento das nossas crianças em Escolas e CMEIs, pois através da parceria estabelecida conseguimos proporcionar momentos de ampliação cultural, onde as crianças se apropriam da magia e do encantamento dos espetáculos. Temos a certeza que é de fundamental importância estas ações, uma vez que em todos os empreendimentos culturais do Centro há uma enorme disposição em ofertar o acesso ao público das nossas unidades, que sentem-se privilegiadas em poder contar com esta parceria.

Cinthya Catherine Martins Carvalho  
Chefe do Núcleo Regional da Educação do Boqueirão

O Márcio é um grande batalhador para a Cultura acontecer. Este espaço no Boqueirão movimentou o setor cultural na região e faz parte de um circuito de bons espaços para teatro em Curitiba. Não é fácil ser um gestor cultural nos dias de hoje, em que a área não recebe grandes investimentos. Ser um gestor de cultura nos bairros então, realmente é um grande desafio, e eu acho que o Márcio consegue fazer isso com maestria. Então quero parabenizar a ele e toda a equipe, e enfatizar que o Guaíra é parceiro dele nesta empreitada. Sinto nele muito profissionalismo, de uma pessoa que começou do zero e hoje trabalha com grandes artistas e diretores da cidade, inclusive acumula prêmios como o Gralha Azul. É um profissional que merece muito respeito no meio artístico. Muitos espaços culturais iniciam suas atividades, mas poucos conseguem dar sequência. Ele foi um dos que estão aí, segurando a bandeira da cultura. Que este espaço se renove por mais dez anos, continue na luta, que possamos formar grandes artistas e, mais que isso, cidadãos. Eu acho que este que é o grande intuito, disponibilizar isso para a comunidade é muito importante. Acho que o CCB faz parte do nosso dia a dia aqui, faz parte da vida de Curitiba.

Cleverson Cavalheiro  
Diretor Artístico do Centro Cultural Teatro Guaíra

O CCB me inseriu em uma área que é muito difícil de entrar, pois os custos de se fazer teatro em Curitiba são inacessíveis a pessoas sem muitas condições financeiras. Hoje eu faço parte de uma companhia de teatro que respeito muito, o Estúdio Delírio. As atividades do CCB me ajudaram no meu desenvolvimento humano, a aprender a respeitar as pessoas, a ter sensibilidade poética, a ter gosto pela literatura brasileira, pelas sensações pela vontade de descobrir todos os tipos de vida, já que conhecer outros tipos de vida, também é viver! Eu não sei onde eu vou chegar na minha vida, mas se não for pelo caminho que estou trilhando, estou fora, pois sem teatro não existo, não respiro, não expiro, não cresço. O teatro me faz quem eu sou, sem ele não sou ninguém.

Rafael Ivanoski  
Aluno de teatro e profissional em formação do CCB

Foto: Arquivo



Fachada do Centro Cultural Boqueirão, com as portas abertas para o teatro com palco italiano

Anuncie no Jornal do Centro Cultural Boqueirão e alie sua marca à arte e à cultura!

Centro Cultural Boqueirão  
Rua José Guercheski, 299 - Boqueirão - Curitiba - Paraná  
(41) 9973-7636 - contato@culturalboqueirao.com.br

www.culturalboqueirao.com.br



METALURGICA BAGNOLIN TORRES - 16 ANOS  
Rua Evaldo Nickel, 489 - Uberaba - Curitiba - Paraná  
(41) 3286-0112 - comercial@metalbagnolin.com.br

# 10 anos de dedicação à cultura e à educação

Tudo começou em 2006, quando o produtor cultural que viveu a infância no Boqueirão, Márcio Roberto, decidiu criar um espaço para promover a cultura no bairro. O local, que funcionava como Pastoral da Criança, mas estava ocioso há dois anos, foi cedido pela Igreja Nossa Senhora da Paz, sob responsabilidade da Arquidiocese de Curitiba. Inicialmente, foi nomeado Centro Cultural MRG, mas em 2007 recebeu CNPJ e o nome de Centro Cultural Boqueirão (CCB). Neste mesmo ano, produziu o espetáculo "A Arca de Noé", de Vinicius de Moraes, com direção Andréa Obrecht, no Teatro Regina Vogue. Em 2008 foi a vez de "Teimosinho e Mandão em Dois Idiotas Sentados

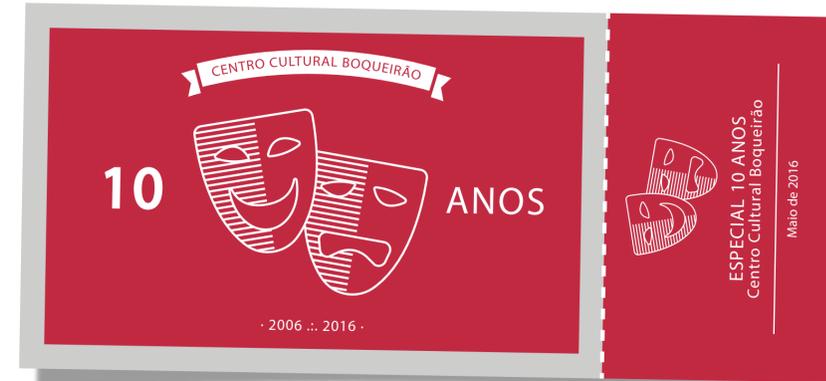
Cada Qual no Seu Barril" de Ruth Rocha, direção de Edson Bueno, apresentado pela primeira vez no espaço do CCB, ainda não adaptado para teatro. Em 2009 o projeto de promover eventos e atividades para toda a comunidade, tendo a arte como ferramenta de formação de cidadãos e transformação social, ganhou força como Ponto de Cultura, do programa Cultura Viva, do Governo Federal em parceria com a Prefeitura Municipal de Curitiba. O projeto para criar um auditório começou neste ano e foi inaugurado em 2010, recebendo o Festival de Teatro de Curitiba, com o espetáculo "Escrever é um Sono mais Profundo que a Morte", de Franz Kafka,

com direção de Edson Bueno. Em 2011 o teatro ficou completo com as cadeiras herdadas do antigo Cine Luz, e recebeu o clássico de Molière, "George Dandin", do Coletivo de Atores, assinatura de Cleon Jacques, direção de Ney Mendes. Em 2012, recebeu o espetáculo "A Falecida", da obra de Nelson Rodrigues, dirigido por Paulinho Maia. Os próximos anos foram repletos de novas produções e eventos. Hoje, consolidado como um espaço de espetáculos teatrais e atividades culturais de qualidade, o CCB tem um teatro com capacidade para 60 lugares (com poltronas) e até 200 pessoas. Oferece também oficinas e aulas de teatro, música, dança e literatura, e promove ati-

vidades em diversos espaços, com parcerias que se estendem a escolas da região, públicas e privadas, e a espaços de toda a cidade. Tudo é acessível à comunidade, em especial aos cerca de 198 mil habitantes do Boqueirão -- mais de 11% da população da capital, segundo o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (Ippuc). Distantes do centro e de boa parte das atividades que se concentram no centro da cidade, os moradores do bairro tiveram nestes 10 anos a oportunidade de conhecer no palco do CCB histórias de grandes ícones da dramaturgia, como Bertold Brecht, Nelson Rodrigues e Plínio Marcos. "O CCB representa a descentralização para

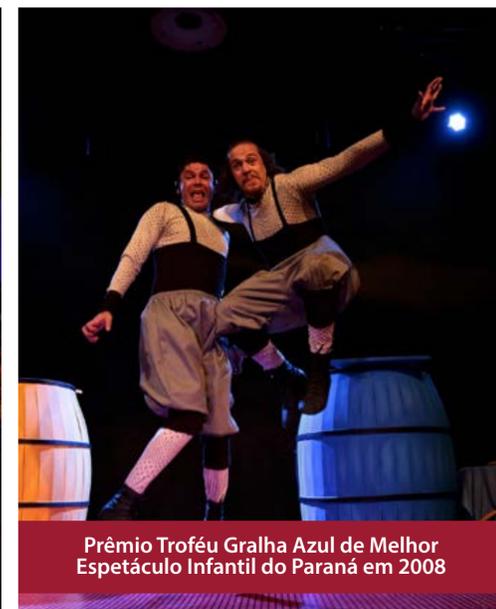
o bairro, é um acesso mais fácil à cultura, ao conhecimento das técnicas teatrais e à formação de bons cidadãos -- em que a cultura é tão fundamental quanto a escola", comenta Rafael Ivanoski, aluno de teatro e profissional em formação pelo CCB. "As dificuldades são imensas para manter as atividades, mesmo com toda a proposta de descentralização da cultura e resgate da região. Mas seguimos atrás de editais e apoios para os nossos projetos, porque é muito gratificante ver os resultados que já alcançamos durante esta década", conta Márcio, presidente do CCB, reafirmando o compromisso e a persistência em manter o espaço e seus projetos ativos.

O Centro Cultural Boqueirão comemora 10 anos de atividades voltadas à formação artística, transformação social e democratização do acesso a eventos e produtos culturais



A longo dos últimos dez anos, passaram pelo palco CCB mais de cinquenta mil pessoas para participar de eventos, cursos, e prestigiar mais de 100 espetáculos teatrais. Dentre estes, doze foram produzidos em parceria com o CCB e a MRG Produções Artísticas. Estes espetáculos também foram apresen-

tados em importantes teatros e espaços da cidade, locais onde a comunidade do bairro também pôde prestigiá-los, sendo estimulada a conhecer e frequentar cada vez mais estes lugares e eventos. **Confira a seguir os espetáculos produzidos e apresentados pelo CCB:**



A Arca de Noé, da obra de Vinicius de Moraes, direção de Andréa Obrecht. Apresentado no Shopping Estação, Teatro Espaço Regina Vogue, em 2007 e 2008. Depois, com direção de Edson Bueno, foi apresentado no Teatro Guaíra em 2016.

Teimosinho e Mandão em Dois Idiotas Sentados Cada Qual no Seu Barril, da obra de Ruth Rocha, texto e direção de Edson Bueno. Apresentado no Teatro Guaíra de 2008, 2009 e 2015.

George Dandin, de Molière, assinatura de Cleon Jacques, direção de Ney Mendes, com o Coletivo de Atores. Apresentado em 2011 no Teatro do Centro Cultural Boqueirão.



Bodas de Ouro, texto de Vicente Maiolino, Direção de Márcio Roberto. Apresentado no Centro Cultural Boqueirão durante o Encena Boqueirão 2015, e no teatro guaira 2013

O Beijo no Asfalto, da obra de Nelson Rodrigues e direção de Edson Bueno. Apresentado no Teatro Guaíra e no Centro Cultural Boqueirão em 2014.



Os Saltimbancos, da obra de Sergio Bardotti e Luiz Bacalov, adaptação musical de Chico Buarque. Direção de Edson Bueno. Apresentado no Teatro Guaíra e no CCB em 2013 e 2014.

A Falecida, de Nelson Rodrigues, direção de Paulinho Maia. Apresentado no CCB em 2012.



Flicts, da obra de Ziraldo e direção de Edson Bueno. Apresentado no Teatro Guaíra, Teatro Fernanda Montenegro e no Teatro da Reitoria nos anos de 2003, 2004, 2005, 2011 e 2012.



Marcelo Marmelo Martelo, da obra de Ruth Rocha, direção de Edson Bueno. Apresentações em 2013, no CCB. ?????

## Um pouco da nossa história

**2006** - O CCB inicia suas atividades. O produtor Márcio Gonçalves já promovia produções teatrais, como o espetáculo infantil "Flicts", de Ziraldo, direção de Edson Bueno, ganhador de nove prêmios, sendo quatro troféus Gralha Azul (maior prêmio do Teatro paranaense), quatro Poty Lazzarotto, e o Prêmio Encena Brasil, do Ministério da Cultura.

**2014** - O CCB é contemplado com o Prêmio Leitura para Todos, da Biblioteca Nacional, para promover o espaço e em diversos outros locais do bairro contação de história, rodas filísticas e de leitura. Produz em homenagem ao centenário de Nelson Rodrigues "O Beijo no Asfalto", com direção de Edson Bueno.



**2015** - Márcio passa a ser o representante estadual dos Pontos de Cultura do Paraná e atua junto aos demais pontos, em busca de maior apoio do Estado e da Fundação Cultural de Curitiba para ampliar democratização do acesso à cultura. Produz "A Arca de Noé", de Vinicius de Moraes, direção de Edson Bueno.

2007 - É apresentado o primeiro espetáculo de teatro profissional, "A Arca de Noé", de Vinicius de Moraes, com a direção de Andrea Obrecht, no Teatro Regina Vogue, para um público superior a 5 mil pessoas.



2013 - Márcio toma posse como um dos representantes do Conselho Municipal de Cultura de Curitiba, e passa a ajudar a construir o Plano Municipal de Cultura, que condensa as metas para os próximos 10 anos da área em Curitiba. CCB produz "Os Saltimbancos", musical de Chico Buarque, da obra de Sergio Bardotti e Luiz Bacalov, direção de Edson Bueno, apresentado no CCB e Teatro Guaíra



**2008** - CCB recebe dois troféus Gralha Azul, de melhor direção e melhor montagem com "Teimosinho e Mandão em Dois Idiotas Sentados Cada Qual no Seu Barril" (Ruth Rocha, direção Edson Bueno). A peça é apresentada em teatros da cidade e em escolas do Boqueirão.



2012 - O CCB é contemplado pelo Mecanato Subsidiado de Curitiba com "A Falecida", de Nelson Rodrigues, direção de Paulinho Maia. Termina a parceria com o Festival de Curitiba e o CCB cria seu próprio festival, o Encena Boqueirão, com a primeira edição contemplada pelo Edital de Festivais, da Lei Municipal de Incentivo à Cultura.



2016 - O CCB completa 10 anos de muita contribuição para o cenário cultural de Curitiba, em especial do Boqueirão, - com a soma de um público superior a 50 mil pessoas -, promovendo transformação social, com formação cultural e a cidadania a partir da arte.



**2009** - O CCB passa a ser um dos mais de 3 mil Pontos de Cultura do país, selecionado pelo Edital Cultura Viva, do Governo Federal, em parceria com a Prefeitura de Curitiba. Passa a oferecer mais oficinas de teatro, dança e música, e espetáculos de teatro profissional.

2010 - O CCB inaugura o auditório e traz um pouco do Festival de Curitiba para o Boqueirão. Também produz o espetáculo "Marcelo Marmelo Martelo", de Ruth Rocha, direção de Edson Bueno, que desde então, foi apresentado para mais de 10 mil crianças. Além disso, foi criado um evento que virou tradição: a Polenta do CCB, que ocorre durante o Festival de Curitiba.



2011 - Com as poltronas do "finado" Cine Luz, o CCB recebe uma reforma e passa a ter um amplo teatro com palco italiano. Traz mais uma vez o Festival de Curitiba para o bairro, com espetáculos de diversas cidades. Também produz e produz "Bodas de Ouro", de Vicente Maiolino, direção de Márcio Roberto, e remonta o prêmio "Flicts", com produção em parceria com produção agora em parceria com Anidra Stadler. O espetáculo é contemplado pelo edital Difusão de Teatro, pela Lei de Incentivo à Cultura, e é apresentado para mais de 20 mil crianças. Ainda este ano, em parceria com Wellington Silva, direção de Ney Mendes, produz "George Dandin", de Molière, junto com Coletivo de Atores.

ATIVIDADES

# Arca de Noé no Guaíra

Da obra de Vinicius de Moraes, direção de Edson Bueno e produção do CCB apresentou nova temporada no Guaíra

Foto: Chico Nogueira



O Centro Cultural Boqueirão e a MRG Produções Artísticas apresentaram, de 9 a 17 de abril, "A Arca de Noé", da obra de Vinicius de Moraes, no Teatro Guaíra. Com direção de Edson Bueno, a montagem repetiu o sucesso de público e crítica da primeira temporada, que foi apresentada em outubro do ano passado, e prestigiada por cerca de 10 mil pessoas.

"Dar aos famosos poemas da dramaturgia brasileira um formato lúdico e encantador é o grande desafio e um dos desejos de qualquer encenador", comenta Bueno.

O espetáculo foi apresentado aos sábados e domingos para o público em geral e, de terças a sextas-feiras, para o Projeto Escola.

A Arca de Noé é um clássico que reúne o melhor da literatura, do teatro e da música popular brasileira para crianças. Vinicius de Moraes escreveu poemas infantis para seus filhos e depois transformou-os em música, com a parceria de Toquinho. E para com-

pletar, no teatro, poemas famosos como "O pato", "Corujinha", "Pinguim" e "São Francisco" ganharam vida, cor e ação e passaram a fazer parte do imaginário dos brasileiros. Personagens animais, cantores e crianças brincam e cantam a beleza da vida, deixando uma mensagem eterna da infância para a vida adulta. Vinicius de Moraes e Toquinho deram, com "A Arca de Noé" uma contribuição definitiva para o enriquecimento artístico e cultural, em especial de nossas crianças, com uma arte que permanece contemporânea e muito relevante.

A produção é assinada por Márcio Roberto, com direção musical de Marcela Zanette e Dú Gomide, cenários de Aorélio Domingues, figurinos de Mariana Zanette, iluminação de Rodrigo Ziolkowski, maquiagem de Liliam Marchiori. A montagem tem o incentivo da Lei Municipal do Incentivo à Cultura e conta com o apoio do Banco do Brasil.

### Ficha Técnica de "A Arca de Noé"

**Texto e Direção:** Edson Bueno  
**Direção de Produção:** Márcio Roberto  
**Direção Musical e Sonoplastia:** Marcela Zanette e Du Gomide  
**Cenografia e Aderços:** Aorélio Domingues  
**Iluminação:** Rodrigo Ziolkowski  
**Coreografias:** Eliane Campelli  
**Figurinos:** Mariana Zanette  
**Maquiagem:** Liliam Marchiori  
**Design Gráfico:** Kim Takeuchi  
**Assistente de Produção:** Laura Malheiros  
**Assistência de Figurinos:** Regina Celli e Thaisa Aiolo  
**Operador de Som:** Rafael Ivanoski  
**Operador de Luz:** Wesley Daum  
**Contra Regra:** João Vicente

# Alunos certificados

No dia 29 de maio, o Centro Cultural Boqueirão (CCB) e o projeto Nossa Arte de Cada Dia fizeram a entrega dos certificados aos alunos de Teatro do 3º estágio. A cerimônia encerrou a temporada do espetáculo "A Bruxinha que era Boa" (de Ruth

Rocha, com direção de Márcio Roberto), e contou com a presença das comunidades do bairro Boqueirão, lotando o auditório do CCB. Parabéns aos alunos por mais esta etapa vencida e aos pais por motivarem seus filhos a estudarem artes!

Fotos: Arquivo CCB



Alunos do CCB recebem certificados de conclusão de curso de Teatro e encerram temporada de apresentações

# Sarau Popular

Com muita música, dança, literatura e artes visuais, o Sarau Popular reuniu, no dia 2 de abril, no Centro Cultural Boqueirão (CCB), pessoas de vários lugares da cidade, em especial das comunidades Iguape I e II, do Boqueirão. Segundo Márcio Roberto, diretor do CCB, foi um evento cultural rico em manifestações artísticas, com clima descontraído e cheio de criatividade. "Agradecemos a todos que prestigiaram o Sarau Popular, em especial os artistas que compartilharam seus talentos conosco", comenta.

As apresentações musicais ficaram por conta das bandas "Cinco Graus", "Hangar 85", "Felipe e Banda", "ACH10" e "Banda Frases", que aqueceram o público no teatro. Além disso, quem participou do evento pôde ouvir declamações de poesias, assistir a encenações teatrais, conhecer o trabalho de artistas visuais e muito mais. O Sarau Popular foi realizado pelo Centro Cultural Boqueirão, em parceria a Fundação Cultural e a Prefeitura de Curitiba.

Fotos: Arquivo CCB



O sarau contou com shows de várias bandas locais



O público pôde ouvir poesias e conhecer obras de artistas

# Apoiando o CCB

**Bingo** - O Centro Cultural Boqueirão promoveu mais uma "Ação entre Amigos", com Bingo Beneficente, no dia 17 de abril, no Salão Paroquial da Igreja Nossa Senhora da Paz, no Boqueirão. O objetivo do evento é ajudar a instituição a manter suas atividades, em especial os cursos, oficinas e eventos destinados a jovens e crianças do bairro. Agradecimentos especiais a toda a diretoria do CCB, à comunidade que presente e aos apoiadores que doaram os prêmios.

to especial à diretoria, coordenada por Ivone Felisbino, responsável por esta contribuição.

**Bazar** - Moradores das comunidades do Iguape I e Iguape II, do Boqueirão, puderam levar para casa roupas, artigos e objetos, a preços ótimos, no Bazar do Centro Cultural Boqueirão. E assim deram também apoio para que o CCB possa manter as contas em dia, além de reformar a cerca elétrica e outras benéficas que o espaço necessita. Agradecemos



### VEM AÍ...

# O menino que fazia florescer o que tocava

Teatro do Centro Cultural Boqueirão apresenta novo espetáculo infanto-juvenil, "Tistu - O Menino do Dedo Verde", de 18 de junho a 3 de julho, aos sábados e domingos, às 16 horas

A história de um menino capaz de transformar o que toca em natureza, "Tistu - O Menino do Dedo Verde", será uma das próximas atrações do palco do Centro Cultural Boqueirão (CCB). O espetáculo é baseado no livro do escritor francês Maurice Druon. "É uma nova aventura artística, um encontro de sonhos e uma possibilidade de levar esta grande criação literária para crianças que, pelo teatro, vão entrar em contato com um conteúdo importantíssimo. A mensagem de Tistu é tão forte e impactante, que deixa marcas encantadas nas pessoas", destaca o diretor da montagem, Edson Bueno.

"Ah! Bombas, trovões e explosões. É com isso que se faz a vida? É com isso que se ganha dinheiro? É disso que vive o mundo inteiro?"

Trecho da peça, em que Tistu fala sobre seus sonhos

A mágica capacidade de Tistu, de fazer florescer tudo que toca, é uma metáfora do que o homem poderia fazer pelo meio ambiente, segundo Bueno. "Mas nós insistimos em duvidar do nosso próprio poder e fazemos justamente o contrário. Todos temos o dedo verde de Tistu, podemos fazer nascer plantas e flores! É uma simples questão de vontade, desejo e determinação", acredita. A produção é de Márcio Roberto, com a MRG



Imagem: Druilgação

Montagem conta a história de um garoto que fazia florescer o que tocava, baseado na obra infanto-juvenil "O Menino do Dedo Verde", do escritor francês Maurice Druon

Produções Artísticas e o Centro Cultural Boqueirão. "É maravilhosos trazeremos uma peça com essa qualidade, com a beleza e importância desta história para nossos jovens e crianças. Esta montagem é linda, cheia de significado e diver-

tida ao mesmo tempo, é imperdível!", comenta. O espetáculo conta com o apoio da Rede Paranaense de Comunicação (RPC), Teatro Guaíra, Governo do Estado do Paraná, Criança na Placeta, Escola Objetiva, RZLuz Iluminação.

**Serviço:** Tistu - O Menino do Dedo Verde  
**Data:** de 18 de junho a 3 de julho, aos sábados e domingos, às 16h. Horários especiais Projeto Escola  
**Local:** Teatro do Centro Cultural Boqueirão - Rua José Guercheski, 299 - Boqueirão.

### Tistu - O Menino do Dedo Verde

**Da obra de Maurice Druon**  
**FICHA TÉCNICA**  
Adaptação e direção - Edson Bueno  
Direção de Produção - Márcio Roberto  
Direção Musical - Marcela Zanette e Du Gomide  
Sonoplastia - Chico Nogueira  
Cenários e figurinos - Ricardo Garanhani  
Iluminação - Rodrigo Ziolkowski  
Maquiagem - Liliam Marchiori  
Operador de Som - Wesley Daum  
Operador de Luz - Rafael Ivanoski e Jorny Robert Wall  
Contra-regra - João Vicente  
Marceneiro - Tico Atanásio  
Costureira - Larissa Yeda  
Fotos - Chico Nogueira  
Design Gráfico - Juliana Vitulskis

### ELENCO

Wenry Bueno  
Jeff Bastos  
Marcelina Fialho  
Guilherme Andrade

### REALIZAÇÃO

MRG Produções Artísticas e Centro Cultural Boqueirão

# Bruxinha velha de roupa nova

"A Bruxinha que Era Boa" está de volta ao palco do Centro Cultural Boqueirão, mas com uma nova montagem



O Centro Cultural Boqueirão orgulhosamente apresenta seus alunos de teatro encenando "A Bruxinha que Era Boa", da obra de Maria Clara Machado e direção de Márcio Roberto. Escrita em 1958, a peça se tornou um clássico infanto-juvenil e já foi encenada milhares de vezes nos palcos do país.

A montagem é uma prova pública dos alunos que iniciaram o curso de teatro em 2013 e que agora têm a chance de mostrar o que aprenderam. A história é de uma bruxinha diferente, que não conseguia fazer maldades, ao contrário de suas amigas, que acertavam tudo que a Bruxa-Chefe da Escola de Maldades ensinava. Todas querem ganhar a vassoura a jato, prêmio para a bruxa mais malvada da escola.

A peça estreou no dia 30 de abril, às 16h, no Centro Cultural Boqueirão. A temporada vai de 7 a 29 de maio, sempre aos sábados e domingos, às 16 horas. Os ingressos são no sistema "Pague o quanto quiser", aberto ao público em geral.

### Ficha Técnica de "A Bruxinha que Era Boa"

**Da obra de Maria Clara Machado**  
**Direção:** Márcio Roberto  
**Cenografia:** Gelson Amaral  
**Iluminação:** Wesley Cruz Daum e Rafael Ivanoski  
**Figurinos:** Thaisa Peraçoli Aiello  
**Sonoplastia:** Márcio Roberto  
**Composição Musical:** Ray Rolim  
**Maquiagem:** Liliam Marchiori  
**Elenco:** Lihara Gaspar Da Silva, Victor Mariano, Wesley Cruz Daum, Rafael Ivanoski, Lethicia Arruda, Maria Eduarda Torres, Hechlyen Kate, participação especial de Aymee Vitoria.



Foto: Cláudia Zanata

O espetáculo é apresentado pelos alunos do CCB desde 2013, que têm a chance de mostrar o que aprenderam



# CCB recebe visita com samba

Crianças e adolescentes participaram de oficina e debate sobre samba com grupo Samba do Compositor Paranaense

Foto: Téo Souto Maior

O Centro Cultural Boqueirão (CCB) recebeu uma oficina de percussão e um debate sobre samba com o grupo do projeto Samba do Compositor Paranaense, no dia 26 de março. A oficina foi voltada a crianças e adolescentes que participam das atividades do CCB. "Vimos aqui para ensinar um pouco sobre o samba para estas crianças, mas acabamos aprendendo bastante com a educação e inocência delas", conta o professor de música e percussionista, Claudio Peba da Silva. O Samba do Compositor Paranaense realiza desde 2010 rodas de samba abertas, que se consolidaram como um importante espaço para que os paranaenses possam apresentar suas composições musicais. As primeiras rodas do projeto foram realizadas no CCB, onde o projeto teve espaço e apoio para começar. O diretor do CCB, Márcio Roberto comemorou a atividade e deixou as portas abertas para novas oficinas e rodas de samba gratuitas para a comunidade do Boqueirão e região. "Já temos as oficinas de percussão com Ricardo Salmaço, músico do grupo, mas seria muito legal fazermos outros eventos com samba, o grupo é mais que convidado a voltar sempre", diz.



Os participantes puderam conhecer um pouco da história do samba, aprenderam sobre percussão e refletiram sobre o tema



Movedance, Treino Funcional, Jump, Musculação, Zumba, Pilates de Solo, Spinning, Pilates de Aparelho  
\*TEMOS UM ESPAÇO KIDS!

Aberto de segunda a sexta, das 6h às 22h.  
Sábados, das 9h às 13h  
Antiga Academia Farol

Horários	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
6h30		Spinning		Spinning	
7h	Funcional		Funcional		Funcional
7h30		Zumba		Zumba	
10h30	Pilates Solo/ Aerolight		Pilates Solo/ Aerolight		Pilates Solo/ Aerolight
12h15	Funcional		Funcional		Funcional
18h30	Movedance	Spinning	Movedance	Spinning	Movedance
19h30	Jump	Zumba	Jump	Zumba	Jump
20h30	Funcional		Funcional		Funcional

Tel. (41) 3278-4916/ 9644-9926 | Facebook: AF Fitness

Rua Tenente Francisco Ferreira de Souza, 3676  
Hauer - Curitiba/ PR | Estacionamento conveniado ao lado



# RODASUL

Contabilidade e Consultoria

Rua Januário Alves de Souza, 315 - Fones/ Fax: (41) 3286-5510/ 3286-3940  
Boqueirão - CEP 81750-350 - Curitiba/ PR



Fone: 3282-9430  
Fax: 3282-9430

www.scapsul.com.br

EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS

Av. Rui Barbosa, 10235 - Jardim Aristocrata  
CEP 83025-010 - São José dos Pinhais - PR

Jah Bloss



Serviços:

- \*Camisetas Exclusivas pintadas a mão;
- \*Camisetas em Silk-screen;
- \*Uniformes profissionais e confecção em geral;
- \*Adesivos e Banners;

Entre em contato para solicitar seu orçamento!



/GaiahFreeHand



(41)9648-2143



CORTE MASCULINO  
A PARTIR DE R\$ 10,00!

- > CORTE MASCULINO
- > BARBAS
- > CORTE INFANTIL

E MAIS:  
VÍDEO GAME,  
TV E CERVEJAS



ABERTO DE TERÇA A SEXTA-FEIRA, DAS 10H ÀS 19H. SÁBADOS, DAS 9H ÀS 18H.  
RUA DR. BLEY ZORNING, 806 - BOQUEIRÃO (ANEXO À TUZA UNIFORMES). TEL: (41) 9950-2273



## LUBRIFER

FERRAGENS E LUBRIFICANTES

TINTAS | UTILIDADES | MATERIAIS ELÉTRICOS  
TUBOS E CONEXÕES | TROCA DE ÓLEO | BATERIAS

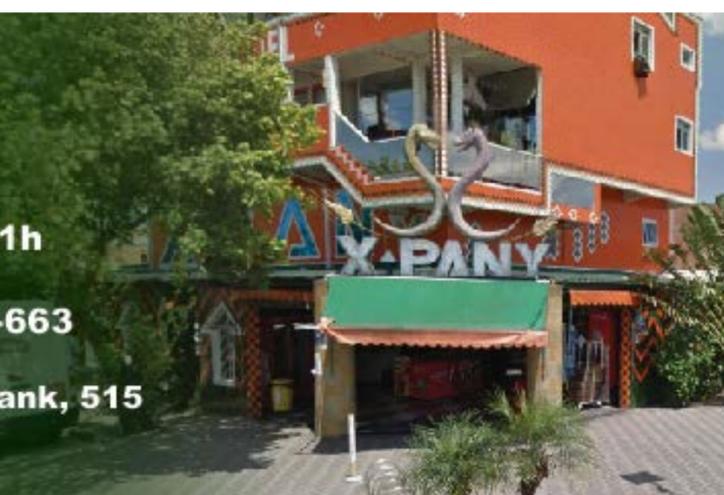
(41) 3286-2848 | 8514-8450

# X-PANY

Aberta das 6h às 21h

Telefone:(41) 3039-663

R. Maestro Carlos Frank, 515  
Boqueirão, Curitiba



Industria & Comercio Ltda  
Desde 1979

TELEFONE:  
(41) 3286-3003

Rua William Booth, 2288 - Boqueirão

FABRICANDO COM  
QUALIDADE!



AVENIDA DAS AMÉRICAS, 931

ESQ. RUA LUIZ V. DE ARAÚJO - PRÓX. AO TERMINAL DE ÔNIBUS.

(41) 3035 5120

(41) 3035 4828